



Indica a realização de levantamento por georreferenciamento (por meio de aplicativos – "apps") dos "territórios" onde mais ocorre violência em face da mulher.

Apresentamos, sempre respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, merecedor do nosso mais cordial respeito, a presente Indicação, para que, entrando em concordância com os demais órgãos desta Ínclita Administração, se digne em propor a realização de levantamento por georreferenciamento dos locais / bairros / regiões onde mais ocorre violência em face da mulher, no Município de Araraquara. Utilizar da tecnologia do georreferenciamento por aplicativos para combater a violência de gênero; celeridade e direcionamento nas políticas públicas em prol da vida e segurança da mulher.

À guisa de justificativas, entendemos que há uma "corrida contra o tempo" no que tange a encontrar formas de salvaguardar a vida das mulheres. Como não podemos ir contra o tempo, há uma junção de esforços sendo pensados nesse momento, com vistas a apontar propostas no sentido de salvar a vida — garantir a segurança das mulheres. O Município possui uma rede de proteção a mulher, o Legislativo cria mecanismos que depois são implementados pelo Judiciário com vistas a coibir a violência contra a mulher. No entanto, em que pese os esforços, persistem os casos de violência de gênero. Assim, é a presente Indicação para propor sejam mapeados, por georreferenciamento (aplicativos "apps" — levantamentos de dados) os locais / bairros / regiões onde mais ocorre violência em face da mulher, no Município de Araraquara. Referida atividade de georreferenciar-se esse tipo de ação em prejuízo da mulher, pode fornecer dados indicativos dos locais em que o Poder Público precisa atuar de forma mais presente — contumaz para reduzir — extinguir a violência contra a mulher. Políticas Públicas podem ser propostas — direcionadas nos locais / bairros / regiões onde mais ocorre violência em face da mulher, com base no agrupamento dos dados — georreferenciamento.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 25 de maio de 2021.

JOÃO CLEMENTE